

COMISSÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

11.04.2017

AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA. - ME**COMISSÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS****11.04.2017**

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Comissão de Atividade Econômica para o segundo biênio da 18ª Legislatura. Eu quero registrar aqui a presença dos membros titulares desta comissão, deputado José Zico Prado; deputado Sebastião Santos; deputado Reinaldo Alguz deputado Kaká; e deputada Ana do Carmo. Outros colegas estão nas comissões ao lado aqui, inclusive o Hélio Nishimoto e outros participando. Eu indago aos colegas se há indicação de nome para o cargo de presidente desta comissão.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Pela ordem, deputado José Zico Prado.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Para indicar o deputado Itamar Borges como presidente desta comissão.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Eu agradeço a indicação. E tendo sido indicação em meu nome, eu passo a Presidência ao nobre colega José Zico Prado, que possa conduzir a eleição. Aproveitando para registrar a presença do deputado Cezinha da Madureira.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. José Zico Prado.

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ ZICO PRADO - PT - Sras. e Srs. Deputados, nós também queríamos indicar a companheiro e deputada Ana... Quero primeiramente

colocar em votação a eleição do deputado Itamar Borges para presidente desta comissão. Aqueles que foram favoráveis permaneçam como estão. (Pausa.) Aprovado.

Quero que você volte a ser presidente de novo que eu vou para o meu lugar.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Itamar Borges.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Primeiramente eu quero agradecer mais uma vez a confiança dos colegas, a indicação do meu partido para que eu continuasse ocupando a presença que o partido tem nesta Casa de comissões. Acho que só temos o Kaká de novo na comissão, ou V. Exa. já estava na anterior, Kaká?

O SR. PEDRO KAKÁ - PTN - Não, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Não chegou, chegou agora.

O SR. PEDRO KAKÁ - PTN - Estou tendo a honra de participar.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Nós que temos de recebê-lo. A Ana já tem uma história nesta comissão de muito tempo, Reinaldo Alguz a mesma coisa, Zico já foi presidente desta comissão, o Sebastião Santos também, todo o tempo que está nesta Casa sempre participando. É uma comissão que tem uma atuação muito importante na área econômica, voltado para agricultura, para o comércio, para o Turismo, para a Indústria.

Eu tenho certeza que esta comissão, com a colaboração de todos, terá muita condição de contribuir, continuar e somar esforços nesse sentido. Afinal de contas o emprego deste país passa por essas quatro áreas. E claro, o que ainda tem colocado esse país de pé e mantido de pé, se assim podemos dizer, é o agronegócio, somado, claro, a agroindústria e o comércio e serviços, que é fundamental. E esse é o nosso papel, criar ambiente favorável, políticas públicas favoráveis, tanto de iniciativa do executivo, como

de nossa iniciativa. Como ouvir a sociedade, o segmento organizado, para poder debater e trazer a nossa contribuição. Muito obrigado, conto com os colegas para, juntos, realizarmos o melhor trabalho possível nesta Casa.

Quero ainda perguntar se temos alguma indicação para o cargo de vice-presidente da nossa comissão.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Pela ordem, deputado José Zico Prado.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Para indicar a nossa companheira, Ana do Carmo, como vice-presidente desta comissão.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Deputada Ana do Carmo foi a nossa indicada. Não temos mais nenhuma indicação. Portanto eu coloco em votação a indicação do nome da deputada Ana do Carmo para vice-presidente da Comissão de Atividade Econômica. Os nobres colegas que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram (Pausa.) Aprovado.

Portanto, declaramos eleita. Por favor, deputada, já que é o dia da eleição e da posse, vamos declarar eleita e empossa a deputada Ana do Carmo para esse momento da nossa reunião aqui, só para efetivar esta eleição. Agradecendo, mais uma vez a cada um dos nobres colegas desta Casa.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Pela ordem, deputado Sebastião Santos.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - Só para parabenizá-lo por esta recondução para o segundo mandato de V. Exa. que tão bem conduziu esta comissão e que levou a grandes debates, além de conquistas também para o nosso estado, e que nós queremos deixar aqui ao desejo, que você possa ter o nosso apoio para que possamos fazer muito mais pelo estado de São Paulo. Parabenizar a deputada Ana do Carmo que é

a nossa vice aqui, que é uma pessoa que nós admiramos muito nesta Casa, uma pessoa que respeitamos e a temos como exemplo para todos nós. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Muito obrigado, deputado Sebastião Santos, pelas palavras e pela importante contribuição que tem em todas as áreas, em especial no turismo e na aquicultura.

O SR. REINALDO ALGUZ - PV - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Pela ordem, deputado Reinaldo Alguz.

O SR. REINALDO ALGUZ - PV - Gostaria também de parabenizá-lo pela recondução, a presidência desta comissão, pelo brilhante trabalho que fez durante a legislação passada e com certeza fará também durante esses próximos dois anos. E também a deputada Ana do Carmo por esta indicação que vem trabalhando esta comissão e temos acompanhado a preocupação e o deputado Zico Prado que a indicou aqui, e que a gente fica muito feliz. E que a gente possa encontrar soluções em um momento de crise que passa o nosso país e a nossa comissão. Contem com o nosso apoio. Obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Obrigado, colega deputado, Reinaldo Alguz, que já vice-presidente desta comissão, parceiro também de luta da defesa do setor.

O SR. PEDRO KAKÁ - PTN - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Pela ordem, deputado Kaká.

O SR. PEDRO KAKÁ - PTN - Quero aproveitar aqui para parabenizar Vossa Excelência. A minha experiência aqui como (ininteligível) da Casa, me senti muito orgulhoso por estar fazendo parte desta comissão. Aproveitar também para desejar à Ana do Carmo, esta grande líder, deputada, que tem muito conhecimento das nossas

atividades econômicas. E quero dizer o seguinte, eu - e meu semblante não nega - sou filho de japoneses, meu pai escolheu o Brasil com um único objetivo, dedicar-se à agricultura tropical. Lá no Japão ele tinha nada mais do que 100 metros quadrados para plantar. E Brasil, em especial São Paulo, que é o carro chefe da econômica brasileira. E como V. Exa. mencionou que o agronegócio representa hoje, talvez, a nossa principal âncora, sempre foi, e mais do que nunca é neste momento, representando quase 38% a 40% de todas as atividades que nós desempenhamos aqui.

Compartilhando aqui com o Zico Prado, que sempre enquanto colega e amigo relatava o seu papel nas caminhadas pelo interior de São Paulo, valorizando o pequeno produtor, produtor esse que constrói e ajuda ao progresso desse estado, me sinto honrado e quero estar participando com os senhores dentro daquilo que a minha pequena capacidade me permite. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Obrigado, Kaká. Pouco tempo, mas muito trabalho nesta Casa, dando bons exemplos. Muito bom estar contigo aqui.

A SRA. ANA DO CARMO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Pela ordem, deputada Ana do Carmo. Preferência feminina.

A SRA. ANA DO CARMO - PT - Eu quero agradecer os nobres deputados pela indicação. Agradecer meu amigo deputado, companheiro Zico. Cumprimentar o Itamar, dar os parabéns pelo trabalho dele, a condução desta comissão esse período todo. E a nossa responsabilidade, o nosso compromisso, sem dúvida, é estar juntos, todos esses deputados que compõem esta comissão, para que nós juntos possamos debater, trazer temas tão importantes como o Itamar falou, o Zico, o próprio Kaká, que são temas importantíssimos que esta comissão trata.

Portanto, estamos aqui para contribuir e ajudar dentro daquilo que for possível para, juntos, conduzirmos esta comissão com sucesso. Portanto, quero agradecer e dizer que estou muito feliz. É uma comissão que gosto de estar junto, temos debatido bastante

e temos trazido pessoas, Itamar, das áreas envolvidas nesta comissão. Portanto, vamos continuar cada vez mais reforçando e defendendo que esses agricultores, enfim, sejam mais respeitados, que tenha mais condição, que o governo possa liberar mais recursos, enfim, tudo o que temos feito aqui é para melhorar e vamos continuar fazendo.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Obrigado, deputada, e vice-presidente, Ana do Carmo. Pela ordem, deputado José Zico Prado.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Primeiro para cumprimentá-lo como presidente pela segunda vez. No ano passado não participei desta comissão, participei como líder da bancada do PT, não participei de comissão nenhuma, sempre só tampava buraco quando não aparecia os deputados, não podia ir, eu estava lá. Mas quero cumprimentá-lo pelo papel que esta comissão tem para o estado de São Paulo.

Nós temos discutido aqui que o estado de São Paulo é um dos mais promissores na indústria, mas precisamos mostrar o que é a agricultura do estado de São Paulo. E nós temos aqui no estado de São Paulo um desafio muito grande, que é a questão do grande debate que nós temos que fazer sobre esta questão da cana no estado de São Paulo. Em nenhum momento estou aqui penalizando a cana, eu acho que é importante para o estado de São Paulo, mas nós precisamos valorizar o pequeno e o médio produtor agrícola, principalmente a agroecologia. Já fizemos esse debate aqui, Reinaldo, nesta comissão nós vamos trazer para cá.

E nisso quero cumprimentar a Ana do Carmo, nossa companheira, vai apresentar um projeto de lei da agroecologia do estado de São Paulo. E eu acho que essa comissão tem que colaborar, entender, todo o projeto que a Ana fez junto com os pequenos e os médios produtores. Não é um projeto da Ana, é um projeto dos agroecológicos aqui no estado de São Paulo. Então a Ana vai apresentar este projeto, nós já conhecemos um pouco, mas cumprimentar a Ana por isso. Eu acho que cada um dos Srs. Deputados deveria debruçar, porque nós vamos fazer um debate grande, o que significa para nós a agroecologia no estado de São Paulo, principalmente na área de combate ao agrotóxico, porque é isso que estamos vivendo aqui.

Hoje nós temos problema na apicultura por causa do agrotóxico, temos problema de saúde. A região de São José do Rio Preto é a região que mais tem incidência de câncer. Estou falando aqui, o deputado Itamar Borges é da região, o Tiãozinho é da região, Reinaldo Alguz é da região, Pedro. Eu acho que a maior incidência de câncer,

vou arriscar dizer que do mundo aquela região. Eu nunca vi. Eu conheço o Arabauco o Itamar também conheço. Arabauco tem 600 habitantes naquela vilinha, deve ter 10% com problema de câncer.

A SRA. ANA DO CARMO - PT - Pela ordem, meu líder. Eu quero aproveitar para dizer que nós vamos fazer o lançamento deste projeto, que está marcado - tem já quase que confirmado - dia 17 de maio. Eu faço questão da presença da comissão na apresentação. Esse projeto foi debatido e discutido com várias entidades, associação, não foi um projeto construído pela Ana do Carmo e nem pelo Aldo Demarchi. Quem está, na verdade, é a Ana do Carmo e o Aldo Demarchi, que começamos essa discussão pela frente, mas quem deu as diretrizes, todas as mudanças dentro... Todos os artigos que estão naquele projeto que vocês vão receber, foram construídos junto com as entidades, os cientistas, pessoas do Embrapa, pessoas da Secretaria da Agricultura, como vários técnicos, enfim.

E junto com a nossa assessoria coletiva daqui da Casa que é o Alberto, que é o nosso agrônomo, o nosso companheiro assessor da bancada, que junto com o assessor do Aldo Demarchi, ajudou a elaborar esse projeto de lei. Então faço questão da presença dos nobres deputados neste dia do lançamento do protocolo do projeto de lei aqui nesta Casa.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Só para encerrar, Pedro. Eu acho que todos nós aqui, de uma certa forma, temos o nosso pezinho de barro. Uns mais, outros menos. O Reinaldo Alguz é agrônomo. O Tiãozinho é pescador. Então cada um de nós temos... A Ana puxou enxada, eu puxei enxada, então nós sabemos como é que é a nossa vida para chegarmos até aqui. Então eu acho que nós temos que, independentemente de posições políticas partidárias, nós temos que pensar em um projeto de agricultura para o estado de São Paulo. Eu acho que tudo que foi elaborado nós podemos... Aquilo não é um projeto engessado, é um projeto que precisamos debater. Se tiver que fazer modificação eu acho que tanto a Ana como o Aldo vão... Para que se torne um projeto do estado de São Paulo para a agricultura orgânica, mas mais do que isso, para a agricultura familiar no estado de São Paulo que é a que nós, aqui nesta comissão, temos defendido bastante. Obrigado, e parabéns.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Muito obrigado, deputado Zico Prado. Mais uma vez a deputada Ana do Carmo. Com a palavra o deputado Kaká.

O SR. PEDRO KAKÁ - PTN - É com muita satisfação voltar a discutir um tema que fora, na época, quando acadêmico e aluno do então saudoso professor Plínio de Arruda Sampaio. Naquela década de 70, quando nós passávamos por uma grande crise, a do Petróleo, em 1974, surgiu então um programa do Proálcool, uma alternativa energética que o Brasil, então, passava por grandes dificuldades. Mas naquela oportunidade, aquele grande estudioso, economista, ele disse: “olha, as repercussões que esse projeto do Proálcool poderia trazer era, primeiro, a expulsão da lavoura branca do estado de São Paulo”, empurrando como aconteceu, um processo natural de ocupação do centro oeste brasileiro, mas que, na realidade, talvez, não fora feito de acordo com o que ele já antecipava. E que hoje o deputado Zico traz e será para mim uma satisfação muito grande estar revendo aqueles conceitos de 20, 30 anos atrás. Olha só o que a política pública provoca.

Na realidade, não acontece de noite para o dia. A consequência certamente nós passamos para as futuras gerações. Então esse é um tema que é de suma e capital importância. E também quero dizer o seguinte, que de fato a correlação do agrotóxico, e o hemisfério sul, principalmente o Brasil, é, digamos, o maior reduto das grandes empresas químicas, e que na sua maioria são multinacionais. Na realidade, a agricultura, estou aqui ao lado de um deputado competente e não sabia que V. Exa. tinha formação como engenheiro agrônomo. Portanto, vou falar muito mais como um prático. E o Zico disse, como a Ana também fora quem puxou enxada, eu, Zico, puxei enxada também. Tem horas que você me coloca como da elite, eu limava a enxada e naquela época não tinha esse código do menor adolescente, eu com cinco, seis anos, já capinava as lavouras de café naquele interior de São Paulo.

Então os meus conhecimentos, deputado Reinaldo, é muito mais na vivência prática do que o conhecimento que V. Exa. sempre demonstrou em todas às vezes que eu tenho participado, de forma muito sábia V. Exa. tem colocado todas as questões. E na monocultura não tem outro jeito a não ser o combate através dos químicos. Todavia, tem que ter regramento e fiscalização. E a incidência de câncer, sem dúvida alguma, também está intimamente ligada ao uso exagerado de agrotóxico. Dizem que o câncer

tem várias raízes, até do estresse, que nós não podemos ter além do que nós normalmente podemos suportar.

Mas também queria, nesse momento, dizer que eu, dentro da minha simples avaliação, não tenho nada contra coibir, que é o papel das autoridades, inclusive da Polícia Federal que fez esta operação Carne Fraca. Mas no dia seguinte, na BMF, o milho, que estava em torno de 35 reais a sacra, despencou para 25, 26. E quem mais está perdendo desta cadeia produtiva é este produtor pequeno que produz lá o seu milho para atender a demanda das granjas, certamente perdeu quase que 30% daquilo que seria a sua receita. Eu acredito que nesse momento é oportuno saber lidar com os efeitos disso, como é que nós na comissão podemos estar trabalhando para resgatar aquilo que é uma consequência quase invisível. Não foram os grandes, mas os pequenos estão sofrendo e seguramente o produtor de milho e de soja daqui do interior, o pequeno produtor, está se agonizando daquilo que fora a operação Carne Fraca. Obrigado.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Presidente, só para... Hoje a reunião é só para elegermos presidente e vice-presidente. Mas para que a gente marcasse para a semana que vem, na terça ou na quarta feira, uma reunião para fazermos um cronograma de trabalho.

Eu acho que o Pedro sinaliza aqui na questão, eu também já tinha imaginado isso, nós precisamos saber os efeitos dessa operação Carne Fraca aqui para o estado de São Paulo. Quanto foi o prejuízo que o estado teve com isso? Nós sabemos quantos frigoríficos nós temos no estado de São Paulo, principalmente tanto na granja, tanto de granjeiro como do bovino. Então nós precisamos, depois daqui, hoje não dá porque o regimento nos diz que... Mas que V. Exa. marcasse para semana que vem para fazermos um cronograma de trabalho.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Eu queria até sugerir, as nossas reuniões vinham acontecendo às quartas-feiras às 14 horas. Sempre suado. Que 14 horas às vezes o colega esteve aqui a manhã toda, vai para um almoço, vai para um compromisso e tem dificuldade de chegar às 14. Eu gostaria de sugerir se a gente mantém a quarta-feira, mas às 15, porque eu acho que é um horário que teria, me parece, mais tranquilidade para fazermos nossas reuniões. Eu já tenho aqui algumas definições, meio ambiente ficou definido de terça às 14; segurança pública ficou definido de quarta, às 14; CJ não definiu, mas a tendência é manter quarta às 14 horas e

30 minutos. Esporte acabou de definir aqui quarta às 15 e 30. E a saúde, normalmente é de terça, às 14 horas e 30 minutos, estão reunidos e não definiram. Eu acho que ficaria no meio ali quarta às 15 horas e se concordarem, já ficamos combinados de quarta-feira que vem fazer a primeira reunião conforme sugeriu o deputado Zico Prado.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Eu não tenho... Eu faço parte da...

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Esporte é terça.

A SRA. - Não, transportes.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Transporte é terça às 15. Verdade, é de terça também. Eu sei porque eu sempre trombava com o Colégio de Líderes.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Depois nós vamos discutir o cronograma também.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - E se precisar, na quarta-feira a gente senta e ajusta um pouquinho.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Mas eu acho que seria prudente marcarmos para terça-feira, às 15 horas, para elaborarmos uma...

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Pode ser quarta?

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Quarta-feira.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Porque não tomba com Transporte. E na quarta, nós já teremos tudo mais claro, se precisar, a gente troca uma ideia mais um pouquinho. Pode ser?

O SR. - Excelente horário.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Então fica combinado.

Eu só queria fazer uma pequena observação aqui, eu até fiz no Colégio de Líderes hoje. Está aqui o deputado Sebastião que é da bancada do colega... O xerife é do PRB, não é? O presidente Cauê pautou dois projetos para extra hoje. Dos dois, tem um projeto que é do xerife Wilson. Eu conversei bastante com ele ali e eu coloquei um pouco de preocupação, não que vá votar esse projeto hoje, vai começar a discussão.

É um projeto que torna obrigatório que os açougues e supermercados coloquem uma identificação dos seus produtos com prazo de validade, origem do produto, etecetera. Eu acho que teria que ser um pouco melhor debatido pelo seguinte, tem que ter prazo de validade, tem que defender o consumidor é indiscutível. Só que, duas coisas, primeiro sobre esse assunto, depois vou falar do outro. Como será isso? O açougue tem animal que ele pegou um dia, outro que pegou outro, que pegou outro, que pegou outro. Ele vai ter que ter 200 informações de prazo de validade. Várias informações, ele pegou a picanha de um, a outra picanha do outro, a carne de porco do outro, a carne de frango do outro, a linguiça de outro, vai virar um painel de informação, eu não sei como seria isso, teria que encontrar. Eu até sugeri ao xerife, ele foi bem receptivo, de trazermos, eventualmente, o pessoal da Fecomércio e da Associação Comercial, para ouví-los um pouco sobre isso, mas nem sei se são eles, porque no caso do supermercado sim, mas do açougue eu acho que tem que ouvir Zico, a Ana do Carmo, que são as pessoas que conhecem um pouco mais dessa turma. Eu estou um pouco preocupado com esta questão.

Por que eu estou falando isso? Porque o presidente Cauê elegeu esses dois projetos. Ele quer eleger um por semana e quer que debata, não importa se é favorável ou contrário. Mas eu tenho uma certa preocupação, eu acho que ele chega muito solto esse projeto e ele pode vir de encontro com algumas questões. Eu estou muito preocupado de aprovar alguma coisa aqui que possa ser conflitante ou polêmico.

Por que estou colocando essa preocupação? Até o que me chamou atenção foi um outro ponto. Dia primeiro de abril, acabou de entrar um ônus de 4% a mais no ICMS dos açougues, que foi aquela questão da carne que o ICMS saiu de sete para 11 que tirou um benefício que tinha. Não é que aumentou, tirou um benefício, e isso já encareceu um pouco, tanto para o consumidor como para o comerciante. Paralelo a isso, que custo vai gerar isso para esse pequeno comerciante? Então eu estou um pouco preocupado. Como é um tema, atividade econômica, trata de comércio, essa comissão trata de comércio, trata de agricultura, eu acho que nos interessa apenas para colocar na

mesa, para todos refletirmos um pouco e olhar com um olhar bastante atento para buscarmos junto com o xerife e com o Cauê, que é o interessado pelo projeto, um denominador.

Por exemplo, tem um outro projeto que é para autorizar o trânsito de pequenos animais, que é o outro que o presidente Cauê pautou, que é do Celino Cardoso, autorizar o trânsito de pequenos animais em ônibus, trem, etcetera, intermunicipal, porque nós não podemos falar sobre municipal, é competência municipal, intermunicipal, transporte intermunicipal. O deputado Roberto Tripoli já falou que esse projeto é autorizativo, ficar aprovando projeto autorizativo não vai criar nenhum impacto para a Casa. E a proposta dele é criar um projeto realmente que tenha efeito e ele vai apresentar uma emenda aglutinativa ou uma emenda de plenário, coisa desse tipo, para poder tentar encaminhar de outra forma.

Apensar colocando aí. Esse segundo projeto pode ser de interesse de todos nós, mas não é desta comissão. Mas o outro, do xerife, é de total interesse dessa comissão, eu fiz questão de colocar.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Presidente, eu acho que nós temos que fazer...

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Deputado Marcos Damasio, eu quero registrar, membro desta comissão. E registrar a presença do deputado Gileno Gomes também, prestigiando nossa comissão.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Só pela oportunidade, presidente, eu acho que ninguém mais tem que defender o consumidor do que esta comissão, isso é indiscutível. Só que eu acho que nós precisamos ouvir a defesa sanitária do estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Um equilíbrio.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - É. Ouvir a defesa.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Também, porque envolve defesa, verdade.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Eles que cuidam disso no estado de São Paulo. A defesa.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - A defesa e a vigilância, os dois.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - E a vigilância sanitária que é do município. Nós temos que conversar com eles, minimamente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Verdade. Não é nem do município, é do estado mesmo.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Mas nós temos que ouvir. Eu acho que debater, nós vamos debater, eu acho que tem todos esses projetos para serem discutidos, mas eu acho que esta comissão tem que assumir para si junto com o xerife.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Legal, gostei da sugestão.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Para que possamos ouvir a defesa.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - E eu tenho certeza que ele vai acolher, ele quer aperfeiçoar o projeto também.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Até que nós podemos começar o debate na Casa, não tem problema.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Já vamos sugerir isso, legal. Defesa e vigilância.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Defesa e vigilância.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - E até um segmento do comércio também.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Eu queria propor que a gente ouvisse aqui os açougueiros, tem um sindicato.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Açougueiro e supermercado, os dois que estão contemplados.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Aonde você compra carne. Porque nós tivemos um problema no ano passado com os açougues aqui em São Paulo, que a prefeitura teve que resolver, e resolveu de uma forma, discutido, principalmente, com os dois segmentos, com o mercado e com os açougueiros.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Então eu queria propor, em cima da sua sugestão, muito boa, deputado Zico Prado, que nós sugeríssemos ao presidente para retirar o projeto da pauta hoje. E ao retirar, que nós assumiremos um compromisso de fazer aqui uma audiência pública ou uma agenda nesta comissão com os três seguimentos: vigilância, defesa e supermercado e comércio de açougue, não sei qual a entidade, nós iremos atrás para identificar.

O SR. PEDRO KAKÁ - PTN - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Pela ordem, deputado Pedro Kaká.

O SR. PEDRO KAKÁ - PTN - Aquista de ilustração, até para embasar as argumentações, no Brasil, a produção da carne bovina é uma produção invejável, porque somos conhecidos lá fora como produtor de carne verde. 90% de tudo o que se produz neste país, diferente dos Estados Unidos, onde 90% do que é produzido lá vem do boi confinado. O confinamento tem suas vantagens, também tem suas desvantagens. Então não entendi, porque não conheço bem ainda o projeto do xerife, mas a sanidade desta carne, a qualidade da carne brasileira é inquestionável quando comparado com os produtores concorrentes. Porque carne verdade significa o gado pastando naquilo que é

a pecuária extensiva. E, portanto, é feito de forma mais rudimentar, porém, nos traz muito mais qualidade.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Perfeito.

O SR. PEDRO KAKÁ - PTN - Eu não tenho tanto conhecimento na área. Por isso, a sugestão que o deputado Zico faz, porque nós sempre devemos defender o consumidor, a população. Sobretudo é o nosso maior objetivo. Portanto, é inquestionável que a presença dos técnicos, da vigilância, faça parte, seja bem consultado. Porque simplesmente saber a origem do produto não é o suficiente. Precisa, dentro desta cadeia, saber como se armazenou, como se transportou até chegar no ponto de venda. Acho que tem muitas questões bastante técnica e específica e que requer um estudo mais aprofundado e que eu tenho certeza que hoje não é possível você aprovar um projeto de lei, entre aspas, na correria, com o risco de cometermos alguns excessos para mais ou para menos. Obrigado, senhor.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Ok.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Tem que deixar claro que nós aqui da comissão, pelo menos eu não vi, deputado Itamar, V. Exa. que representa todos nós lá, deixar claro que nós não temos nada contra o projeto.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Não, pelo contrário, só aperfeiçoar mesmo e entender um pouco melhor.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Nós queremos que dê tempo para debatermos. Não é um projeto qualquer.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - E para ver o impacto que ele causa para um ou para outro.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Tanto impacto financeiro tanto para a saúde.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Como a viabilidade. Perfeito. Agradeço a presença de todos, declaro encerrada esta sessão. Já convidados todos para quarta-feira, 15 horas nossa primeira reunião ordinária.

* * *